

## **USO DE FERRAMENTA DIGITAL NO ENSINO-APRENDIZAGEM EM REPRODUÇÃO ANIMAL: CITOLOGIA VAGINAL EM CADELAS**

Maria Eduarda Crepalde BASTOS (Unileste); Lamys De Melo SANTOS (Unileste); Renato Travassos BELTRAME (Unileste)

**Introdução:** A cadela (*Canis familiaris*) é um mamífero monoéstrico não estacional, que possui as fases de proestro, estro, metaestro, diestro, seguida de uma fase chamada anestro. Para que os métodos reprodutivos sejam eficazes é necessário a detecção da correta fase que a cadela se encontra. Para isso, a citologia vaginal mostra-se como importante ferramenta, que tem por vantagens a facilidade de execução, rapidez e a eficácia. Além disto, ensino-aprendizagem relacionados a reprodução animal e citologia vaginal, dentro da graduação, podem ser um desafio, e para isto, utilizar ferramentas digitais podem ser facilitadores dentro e fora da sala aula.

**Objetivo:** Elaborar ferramenta digital compreendendo banco de imagens de citologia vaginal de cadelas e fluxograma de tomada de decisão.

**Metodologia:** A partir de uma revisão bibliográfica e um banco de imagens de citologia vaginal de cadelas, um material didático, contendo um fluxograma de realização do exame, com os prováveis resultados da citologia vaginal foi delineado. O fluxograma apresentou as seguintes etapas: passo a passo para realizar a citologia vaginal, identificação dos tipos celulares e classificação das fases estrais; A partir de definidas as etapas o usuário deve efetuar a tomada de decisão sobre um dos estágios: anestro, proestro, estro e diestro.

**Resultados:** Como proposta de ferramenta digital que possa ser facilmente utilizada por alunos e profissionais interessados em reprodução animal, o fluxograma elaborado, exhibe os pontos chaves para a aplicação da citologia vaginal em cadelas e prováveis resultados derivados da leitura das lâminas produzidas. Para se obter sucesso na citologia vaginal os passos a serem seguidos corretamente são: limpeza da região vaginal, utilização de swab úmido em solução de colete de sódio 0,9%, introdução do swab em sentido cranial da vagina em 45° e depois 180°, fixação do material coletado em lâminas limpas e identificadas, para então coragem em panóptico rápido. Após corar, diferentes tipos celulares são identificados e a partir deles se dá a classificação da fase estral. Os tipos celulares comuns são: células parabasais, intermediárias e superficiais, além de neutrófilos e hemácias. O anestro possui células parabasais predominantes; no proestro ocorre uma mudança gradual das células parabasais e intermediárias e presença de muitas hemácias; no estro há presença de células superficiais; e por fim, no diestro ocorre o declínio na quantidade de células superficiais com os reaparecimentos de células intermediárias e parabasais. Assim, a sequência de ideias apresentadas permite a diferenciação da fase ciclo estral e sua definição em cadelas.

**Conclusão:** A citologia vaginal é uma técnica acessível e barata, que pode ser facilmente aplicada para a identificação das fases estrais, desde que feita seguindo as recomendações e técnicas adequadas. Para isto, o fluxograma funciona como ferramenta para que o estudante e/ou profissional tome a decisão de forma rápida.

Palavras-chave: Citologia vaginal . Reprodução animal. Ciclo estral .

Agências de fomento: FAPEMIG